

Identidade Interassistencial Conscienciográfica

Beatriz Tenius*

Resumo. O artigo analisa a identidade interassistencial conscienciográfica como expressão singular da conscin lúcida ao exercer a tares pela escrita, evidenciada por atributos mentaissomáticos, tendências holobiográficas e produção autoral recorrente. Define o problema evolutivo como demanda de esclarecimento pessoal, grupal ou coletivo, cuja solução se concretiza em gescons. O público-alvo, intra e extrafísico, orienta a abordagem, linguagem e estilo, ampliando o alcance interassistencial. Reconhecer a identidade conscienciográfica fortalece a conexão com amparadores, chancela o exemplarismo, esclarece o papel evolutivo do autor e consolida sua função de minipeça no maximecanismo interassistencial.

Palavras-chave: interassistencialidade, gescon, Proexologia, público-alvo, tares, temática.

INTRODUÇÃO

Definição. A *identidade interassistencial conscienciográfica* é a condição da conscin lúcida, homem ou mulher, quando atuando conscientemente em tarefas assistenciais tarísticas, utilizando seus atributos mentaissomáticos personalíssimos e suas características e circunstâncias singulares, capazes de distingui-la no contexto da gesconografia.

Comparação. A identidade interassistencial conscienciográfica guarda relação direta com a identidade profissional do especialista em determinada área de assistência fraterna.

Sinonímia. 1. Identidade autoral. 2. Identidade tarística gesconográfica. 3. Especialidade conscienciográfica.

Autopesquisa. O descortino da linha de atuação autoral do intermissivista é obtido a partir da autoinvestigação a respeito de suas preferências e inclinações intelectivas pessoais evidenciando, muitas vezes, tendências holobiográficas, fornecendo pistas sobre variáveis da intraconsciencialidade.

Megafoco. Segundo Teles (2019, p. 3), “o arcabouço das retroexperiências tende a embasar os fundamentos teáticos do megafoco pesquisístico e vivencial da atual ressonância”.

Recorrência. A análise da produção autogesconográfica ao longo dos anos facilita encontrar os assuntos recorrentes, mostrando os campos semânticos de maior interesse do pesquisador-autor.

Modelo. Inspirado no modelo analítico proposto por Loche (2012, p. 276) no âmbito da Proexologia, eis os componentes da *identidade interassistencial conscienciográfica*, os quais embasaram as argumentações deste artigo:

1. **Problema evolutivo:** é a demanda da assistência conscienciográfica, a tares a respeito de questão de destino do momento evolutivo, representado pelo tema predominante no universo dos interesses mentaisomáticos da conscin autora.

2. **Solução interassistencial:** forma de assistência é a materialização da gescon (livro, artigo, verbete, curso).

3. **Público-alvo interassistencial:** são os assistidos ou o público destinatário da gescon, o segmento ao qual se destina o conjunto de mensagens específicas da obra conscienciográfica.

Utilidade. Eis, discriminado em 9 itens, elencados em ordem alfabética, as principais vantagens de a conscin intermissivista lúcida conscientizar-se sobre os vieses de sua produção gesconográfica, certamente presentes em sua caminhada evolutiva desde o passado e já apontando para o futuro:

1. **Amparadores.** Aproxima os amparadores de função da especialidade identificada, interessados no desenvolvimento dessa temática autoral. *Você reconhece seus parceiros extrafísicos de trabalho?*

2. **Assistidos.** Facilita a chegada dos assistidos pelo tema de pesquisa dentro do escopo de sua expertise autoral. *Quem você atrai para assistir?*

3. **Autorrevezamento.** O fio condutor para o autorrevezamento autoral é mais facilmente encontrado a partir da *identidade interassistencial conscienciográfica* assumida. *Você reconhece a linha ideativa de seus escritos?*

4. **Destino.** As gescons podem ser demarcadoras de destino ao fazerem a conexão autor-leitor, autor-instituições, autor-holopenses, decorrentes da afinidade do conteúdo de interesse mútuo. *Grafopenses demarcam destinos.*

5. **Especialismo.** O tema de pesquisa aprofundado em várias vidas leva ao especialismo tarístico, importante recurso de recuperação precoce de cons a cada nova ressonância, sendo propulsor da produtividade mentalsomática do intermissivista lúcido e provável indutor da futura identidade extra. *Especialismo é tares temática.*

6. **Exemplarismo.** Para a conscin intermissivista ou pré-intermissivista lúcida, a identidade interassistencial conscienciográfica chancela seu exemplarismo tarístico e representatividade interassistencial. *Você é especialista em que?*

7. **Megafoco.** Clareia o megafoco pesquisístico do autor favorecendo a convergência com os interesses das demais áreas da vida. *Você já sabe levar tudo de eito?*

8. **Minipeça.** Esclarece a função pessoal de minipeça, dentro do mecanismo evolutivo das consciências. *Qual o seu papel no contexto assistencial holocármico?*

9. **Temática.** Auxilia na determinação da temática predominante de cursos, conferências, artigos e livros. *Você é agente retrocognitor em que área da Conscienciologia?*

PROBLEMA EVOLUTIVO

Problema. O problema evolutivo é a demanda de assistência por parte da própria conscin (autopesquisa estrita), de determinada necessidade de esclarecimento identificado no grupocarma próprio ou alheio, ou ainda alguma carência evolutiva da Humanidade.

Tema. Por isso, a escolha do tema a ser pesquisado é o ato de a conscin lúcida selecionar e decidir-se por determinado assunto de pesquisa, embasada na Cosmoética e na interassistencia-

lidade, o qual norteará os autesforços mentaissomáticos visando a tarefa do esclarecimento (tares) por meio da produção de gescons. (Tenius, 2018, p. 9.983).

UM CRITÉRIO PARA DEFINIR O TEMA DA MEGAGESCON É FAZER A CONJUGAÇÃO DO INTERESSE DA CÁPSULA DO TEMPO PESSOAL COM A ASSISTÊNCIA MENTALSO-MÁTICA À HUMANIDADE DA POSTERIDADE.

(Vieira, 2014, p. 1.045)

Tipos. O assunto da temática conscienciográfica pode ser analisado a partir de 2 abordagens:

1. **Geral.** Tema genérico e abrangente (por exemplo, uma especialidade).
2. **Foco.** Tema específico, viés ou foco do tema geral, podendo ser desde já o título da gescon.

Viés. Tomando como exemplo de tema geral a *Dessomatologia*, os vários vieses ou focos de estudo sobre o assunto poderiam ser, entre outros: *luto, desapego pré-dessomático, experiência de quase morte (EQM), eutanásia, dessoma precoce ou cuidados paliativos*.

Autorrevezamento. Já para o estudo do autorrevezamento, tanto futuro como retrobiográfico, a ligação do autor com determinado tema pode ser mais efetiva quanto mais abrangente for o enfoque dado à sua produção gesconográfica.

Frutos. Numa analogia com um guarda-chuva, o tema mais amplo ou genérico (por exemplo, uma especialidade da Conscienciologia) pode abrigar variados focos de estudo e ir produzindo, ao longo do tempo de pesquisa, frutos gesconográficos variados, por exemplo, livros, verbetes, artigos, capítulos de livro, palestras e cursos.

Sincronicidade. O comprometimento com o tema pessoal pode atrair sincronicidades multidimensionais. Segundo Honoré de Balzac (1799–1850), *as pessoas que querem fortemente algo são quase sempre bem servidas pelo acaso*.

Potencialização. Essa associação do autor com o tema predispõe também a associações ideativas com várias outras especialidades da Conscienciologia, possibilitando ao autopesquisador-escritor participar em múltiplos eventos dentro e fora da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI, através da transversalidade dos temas. Megafoco é potencializador gesconográfico.

QUANTO MAIS AMPLA A ABRANGÊNCIA DO TEMA DE PESQUISA, MAIOR A POSSIBILIDADE DE HAVER VIESES INVESTIGATIVOS PASSÍVEIS DE AMPLIAR A PRODUÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA.

Dificuldade. A indecisão quanto ao objeto de pesquisa e a falta de clareza quanto à ideia central pesquisada estão entre as primeiras dificuldades inerentes ao processo autoinvestigativo que leva à produção conscienciográfica.

Enciclopédia. Os verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia permitem aumentar a cosmovisão e ampliar o aprofundamento e as interrelações possíveis, dentro do tema tratado.

Tempo. A interassistencialidade embasada na tarefa pressupõe largo acervo de cognições pessoais e competências que exigem tempo, foco, energia e planejamento suficientes para o pesquisador adquirir as expertises necessárias para a assistência ocorrer em alto nível, pois a tarefa é refinamento educativo.

Bias. Numa tendência contrária, o foco ou o viés do tema pode estar mais claro para o autorando do que o assunto central (aquele maior, mais abrangente), porém, ao ligar determinado foco pesquisístico a uma especialidade da Conscienciologia, por exemplo, o tema ganha profundidade e abrangência.

Holobiografia. A partir da clareza sobre o tema prioritário das autogescons o intermissivista pode, ainda, escrutinar seu passado holobiográfico verificando sua identidade interassistencial conscienciográfica. Existe um sinergismo entre o tema de pesquisa e o especialismo interassistencial da conscin.

Convergência. O tema de interesse do autor, quando focado pelo seu viés maior, monopoliza o mentalsoma transbordando para as outras áreas da vida, sendo o fio condutor da convergência de autesforços mentaissomáticos na vida do escritor e produzindo um efeito halo nas produções conscienciográficas.

SOLUÇÃO INTERASSISTENCIAL

Gescon. O melhor meio de assistência às necessidades evolutivas dos assistidos (o público-alvo) é a publicação de gescons características focando em problemática (temática) esclarecedora. *Gescon: bússola multiexistencial.*

Desassédio. Gescon é uma técnica desassediadora realizada a partir dos métodos científicos e racionais da Conscienciologia.

Problemas. A escrita conscienciológica se caracteriza pelo interesse em promover o desassédio de algum tema, assunto ou problema evolutivo. Importa observar que cada especialidade da Conscienciologia tem seu próprio acervo de problemas a serem desassediados:

1. **Dessomatologia:** esclarece (e desassedia) o medo da morte, própria ou alheia, o desapego pré-dessomático dos valores meramente intrafísicos, a profilaxia da psicose pós-dessomática.

2. **Proexologia:** trabalha com a problemática da construção de metas para se viver, a prevenção do vazio existencial e o aproveitamento das oportunidades evolutivas.

3. **Invexologia:** assiste na autossuperação do porão consciencial, promove a antidispersão e as antecipações existenciais.

4. **Despertologia:** ajuda com a necessidade de promover o auto e heterodesassédio, a eliminação da patopensidade e o alcance da homeostase holossomática.

Autassistência. Os assuntos publicados evidenciam quem o escritor é hoje, o que pensa, o que consegue entender nesse momento evolutivo, transformando o próprio texto em senha para a próxima vida. O livro chancela a atualização consciencial.

Circulação. Com o livro, artigo ou verbete o autor pode colocar ideias avançadas em circulação e com isso ir melhorando o próprio holopensene e atraindo consciexes interessadas no seu tema, sejam elas assistidas ou assistentes.

Citação. *Somos todos escritores, embora alguns escrevam e outros não.* (José Saramago, 1922 – 2010, escritor português, prêmio Nobel de literatura).

Ortopensata. “Quem acessa algum ideário avançado precisa traduzi-lo para os leitores” (Vieira, 2014, p. 278).

Importância. Segundo Vieira, o *compléxis* do intermissivista está vinculado à megagescon. Por isso, escrever e publicar ao longo da vida é preparação indispensável para chegarmos à obra-prima e cancelar o completismo proexológico.

Capítulo. Além disso, a escrita do livro é importante porque abre um novo capítulo na vida do intermissivista, descortinando o caminho para novas companhias e novas tarefas interassistenciais.

PÚBLICO-ALVO

Definição. O *público-alvo gesconográfico* é o segmento de público ao qual se destina o conjunto de mensagens específicas da produção conscienciográfica de cada autor, composto principalmente de consciências alunas ou ex-alunas de cursos intermissivos, assim como de conscins pré-intermissivistas e demais interessados no tema tratado.

Sinonímia. Público-leitor, audiência, plateia, auditório.

Lucidez. Segundo Fernandes (2021, p. 855) “escrever considerando o público-alvo de assistidos denota lucidez gesconológica aplicada. Quem ensinou errado ou deu mau exemplo, fatalmente terá de desdizer o que disse ou fez errado”.

Afinidade. Podemos definir o público-alvo do livro como um ou mais grupos de pessoas com necessidades interassistenciais afins e que compartilham o mesmo interesse pelo assunto tratado na gescon.

Abrangência. O alcance do nosso texto precisa atender a própria intraconsciencialidade, os colegas intermissivistas e pré-intermissivistas, além do público temático.

Tipos. Num sentido mais geral, o público-alvo da gescon pode ser classificado como religioso, materialista, filosófico, artístico, bélico, místico, entre outros possíveis.

Determinantes. O público-alvo do artigo pode ser determinado pelo *materpensene* da revista onde será publicado; o público-alvo do livro pode ser rastreado pelo tema tratado; e o público-alvo do verbete pode vir de alguma necessidade cognitiva específica.

Evocações temáticas. O tema do livro ou da gescon pode evocar as consciexes de determinado bolsão extrafísico que se deixou para trás, na caminhada evolutiva até aqui, e que agora veem o escritor noutra patamar, sendo exemplo para elas. Ou ainda grupos de conscins com demandas de esclarecimento a serem atendidas pela obra conscienciográfica.

Teste. A maturidade consciencial do autor pode ser avaliada pelo tom empregado na construção do texto na tentativa de assistir e esclarecer seu público sem entrar em confronto com ele. Por exemplo, o delegado de polícia ainda combate os assistidos – os infratores. Já o assistente social encaminha os mesmos, assistindo melhor.

Resgate. É importante lembrar que a temática do livro e a forma otimizada da abordagem ao público-alvo ajuda as consciexes amparadoras a resgatar e assistir os leitores da obra.

Circulação. Pode-se ter em mente determinado público-alvo, mas o livro publicado pode atingir, também, outros grupos jamais imaginados, por exemplo: o da pesquisa propriamente dita;

e as consciências que se sentiram motivadas pelo assunto, mesmo não tendo pensado na temática anteriormente.

Prioridade. Entretanto, a *paraparentela*, ou o conjunto das consciências afinizadas ao autor em função da evolução multimilenar, no âmbito da *Grupocarmologia*, é sempre o primeiro público-alvo da interassistencialidade atendido (Vieira, 2023, p. 25.067).

Utilidade. A importância em se ter em mente o público-alvo da gescon desde o início da escrita pode ser avaliado através de, pelo menos, 14 razões preponderantes, organizadas em ordem alfanumérica:

01. **Afinização.** Estabelecimento de *rapport* com o público de assistidos.
02. **Aproveitamento.** Permite a adaptação dos recursos pedagógicos ao público-alvo.
03. **Argumento.** Facilita na escolha da melhor argumentação, direcionando para algum ponto em comum, adequando a linguagem ao público-alvo.
04. **Bolsões.** Identifica os bolsões atingidos pelo esclarecimento do tema.
05. **Contato.** Dialoga mais de perto com o público leitor.
06. **Curso.** Auxilia no encaminhamento da escrita.
07. **Demandas.** Identifica as demandas desse público específico.
08. **Enfoque.** Favorece a seleção da melhor abordagem para o esclarecimento pretendido, aproximando os assistidos.
09. **Identificação.** Ajuda a identificar os assistidos intra e extrafisicamente.
10. **Linha ideativa.** Guia o autor na construção do sentido do texto.
11. **Megafoco.** Auxilia na construção da espinha dorsal do texto.
12. **Reconhecimento.** Facilita a identificação dos amparadores do tema.
13. **Título.** A escolha do título do livro deve levar em conta o público-alvo da obra.
14. **Verpons.** Ajuda na contextualização das ideias a serem transmitidas.

ARGUMENTOS FINAIS

Finalidade. A identidade interassistencial conscienciográfica facilita o trabalho do autor porque o permite vislumbrar, desde o início, sobre o que estará escrevendo, qual a abrangência de determinado estudo, para quem estará dirigindo sua produção gráfica e como poderá esclarecer e, portanto, assistir, com a escrita de determinada autogescon.

REFERÊNCIAS

1. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 689 logias; 52 homines; 248 estrangeirismos; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 855.

2. **Loche, Laênio; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis***; artigo; *Conscientia*; revista; mensário; vol. 16; N. 3; 1 *e-mail*; 16 enus.; 5 tabs.; 9 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho/Setembro, 2012; páginas 274 a 285.

3. **Lopes**, Tatiana & **Tenius**, Beatriz; *Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas*; ed. Eliana Manfro; pref. Oswaldo Vernet; revisores Ercília Monção; et al.; 194 p.; 2 partes; 10 caps.; 25 *E-mails*; 89 enus.; 2 fotos; 2 microbiografias; 1 tab.; 30 *websites*; 131 refs.; 6 webgrafias; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020.

4. **Teles**, Mabel; *Interação Gesconometria-Autopesquisa Serioxológica*; artigo; *Scriptor*; revista; anuário; vol. 10; N. 10; 1 *E-mail*; 2 enus.; 8 refs.; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 3 a 7.

5. **Tenius**, Beatriz; *Escolha do Tema de Pesquisa*; (N. 4.400; 20.02.20218); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetografos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de nciopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 15.247 a 15.252.

6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 278 e 1251.

WEBGRAFIA

1. **Balzac**, Honoré. Site: <https://www.buboquote.com/en/quote/10653-balzac-people-who-want-something-strongly-enough-are-almost-always-well-served-by-chance>.

2. **Saramago**, José. Site: https://www.pensador.com/frase/ODg1MjYw/?utm_source=chatgpt.com.

***Beatriz Tenius** é professora universitária, mestre em Síntese de Medicamento, Doutora em Química; voluntária da Conscienciológica desde 2001; verbetógrafa da Conscienciológica; coautora do livro *Autopesquisa Conscienciológica – Práticas e Ferramentas* (2020).

E-mail: beatriztenius@gmail.com
